



PROJETO CRATEÚS COMCIÊNCIA: NA DIVULGAÇÃO E NO FAZER CIENTÍFICO

**Vitória Vivian Soares Coêlho 1; Ana Larissa Rodrigues dos Santos 2; Yves da Silva
Martins Ribeiro 3; Maria Geovana Silva Araújo 4; Jones Baroni Ferreira de
Menezes 5; Shirliane de Araújo Sousa 6.**

1 Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC-UECE); vitoria.vivian@aluno.uece.br; 2 Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús(FAEC-UECE); aninha.santos@aluno.uece.br; 3 Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC-UECE); yves.martins@aluno.uece.br; 4 Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús(FAEC-UECE);geovana.araujo@aluno.uece.br; 5 Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús(FAEC-UECE); jones.baroni@uece.br; 6 Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús(FAEC-UECE); shirliane.araujo@uece.br

RESUMO

A extensão universitária possibilita a divulgação e troca do conhecimento produzido pelo ensino e a pesquisa por entre o aluno e a comunidade. Nesta perspectiva, o presente trabalho aborda as ações do projeto de extensão Crateús ComCiência (CCC), da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús, vinculada a Universidade Estadual do Ceará (FAEC-UECE), localizada na cidade de Crateús-CE. O projeto tem como objetivo integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento acadêmico e social. Com uma abordagem descritiva qualitativa, durante o ano de 2024, no âmbito do CCC foram desenvolvidas ações tais como atividades expositivas, publicação de resumos e a realização de trabalhos em congresso. Diante disso, é perceptível os impactos positivos ao longo do projeto, que vem se modificando e ganhando mais visibilidade desde o seu ponto inicial, em 2019, visando sempre ampliar seu alcance e garantir a continuação das atividades fortificando a união entre sociedade e universidade.

Palavras-chave: Comunidade Acadêmica; Extensão Universitária; Educação Científica; Interdisciplinaridade.

Eixo temático: 2- Diversos espaços educativos na perspectiva da educação científica não formais e informais (museologia, escolas do campo, quilombolas, assentados)

CRATEÚS COMCIÊNCIA PROJECT: IN DISSEMINATION AND IN SCIENCE DOING



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

ABSTRACT

University extension enables the dissemination and exchange of knowledge produced through teaching and research between students and the community. In this context, the present work addresses the actions of the Crateús ComCiência (CCC) extension project, from the Faculty of Education and Integrated Sciences of Crateús, affiliated with the State University of Ceará (FAEC-UECE), located in the city of Crateús, Ceará. The project aims to integrate teaching, research, and extension, promoting both academic and social development. With a qualitative descriptive approach, during 2024, the CCC carried out actions such as expositional activities, publication of abstracts, and the presentation of works at conferences. In light of this, the positive impacts of the project are evident, as it has evolved and gained more visibility since its inception in 2019, always striving to expand its reach and ensure the continuation of activities, strengthening the bond between society and the university

Keywords: Academic Community; University Extension; Scientific Education; Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) alicerçam-se em três pilares fundamentais e indissociáveis para o desenvolvimento de “capacidades científica e profissional” dos acadêmicos, sendo elas, o ensino, a pesquisa e a extensão (GIFTED, 2015). Ainda segundo o autor, a articulação desse tripé constitucional proporciona a construção do saber necessário para a atuação na referida área de estudo ou linha de pesquisa e aprimora o pensamento crítico-reflexivo, assegurando a troca de conhecimento entre o aluno e a comunidade a qual ele está inserido.

Sá, Monici e Conceição (2022) ratificam a importância de difundir o conhecimento produzido através do ensino, da pesquisa e extensão dos centros acadêmicos para os diversos âmbitos sociais, para que outros indivíduos se beneficiem do saber científico ali produzido. Essas atividades extensionistas, segundo Deus (2020), necessariamente devem acontecer “extramuros” da universidade, para que possibilitem o “diálogo, conexão e construção” de uma sociedade equânime e que participe ativamente da produção científica do país, seja contribuindo histórica ou culturalmente.

Para tanto, os projetos, programas e ações extensionistas, responsáveis por aproximar o conhecimento científico com a experiência cotidiana da comunidade, devem possuir uma linguagem acessível ao público leigo e apresentar utilidade pública, para que estes sejam capazes de transformar suas realidades. Essa divulgação do saber científico pode suceder-se por diferentes estratégias, contanto que essa informação compartilhada atinja o público-alvo de maneira efetiva como, a exemplo, utilizando-se de congressos, minicursos, seminários e exposições (NASCIMENTO et al., 2022).



Sobre a utilização de exposições científicas para auxílio no processo de divulgação científica e ensino-aprendizagem, Nascimento, Menezes e Sousa (2019) apontam para a importância da utilização de coleções didáticas compostas por representantes reais das disciplinas consideradas mais complexas, como a Zoologia na Biologia, para que o conteúdo teórico seja aproximado do cotidiano do indivíduo. Os autores acrescentam ainda que durante a exposição de coleções zoológicas foi perceptível nos discentes e comunidade envolvida o interesse pelo material exposto e, conseqüentemente, uma maior facilidade na compreensão do assunto abordado.

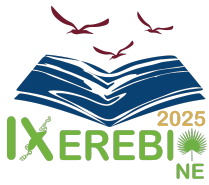
Nesta perspectiva, o projeto de extensão Crateús ComCiências (CCC) é vinculado à Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no município de Crateús. Ele desenvolve ações contextualizadas e interdisciplinares voltadas ao ensino de zoologia, meio ambiente e tecnologias da educação para o alcance da alfabetização científica em ambientes formais e informais no contexto da microrregião do Sertão de Crateús. O Projeto CCC surgiu na referida instituição em março de 2019 e suas práticas são realizadas por discentes, bolsistas e voluntários, das diferentes licenciaturas da FAEC (NASCIMENTO et al., 2022) e pela coordenadora do projeto.

Diante disso, o presente trabalho objetiva dissertar sobre as ações do projeto supracitado durante o ano de 2024 e suas contribuições na formação de futuros profissionais docentes e na divulgação do conhecimento científico para a comunidade como um todo.

ATIVIDADES DO PROJETO CRATEÚS COMCIÊNCIA

O trabalho possui características descritivas, qualitativas, no qual serão apresentados os resultados do projeto Crateús ComCiência, uma iniciativa vinculada ao Laboratório de Educação e Zoologia (LEDZOO).

O projeto tem se destacado por sua abordagem interdisciplinar e pela capacidade de engajar diferentes públicos por meio de ações educativas e científicas. A análise das atividades desenvolvidas pelo projeto durante o ano de 2024 será dividida em seis tópicos principais, evidenciando os resultados e as contribuições da iniciativa. Os



tópicos abordados incluem: **1.1 A coleção didática do LEDZOO; 1.2 Exposição do acervo zoológico; 1.3 Parceria com o Museu de História Natural do Ceará Dias da Rocha (MHNCE); 1.4 Apresentação de trabalhos em congresso e semana universitária.**

1.1 A coleção didática do LEDZOO

A coleção didática é um recurso indispensável para a formação dos futuros professores de biologia da região, contribuindo diretamente para a qualificação curricular desses profissionais e incentivando-os a se engajarem na produção científica, visto que, anos antes de 2018 não se tinha esse acervo para contribuir com as aulas de zoologia.

Ela também, por sua vez, pode atuar como uma valiosa ferramenta pedagógica e metodológica, contribuindo significativamente para a aprendizagem prática e formal da biologia. Além de facilitar o entendimento de conceitos teóricos, desempenha um papel essencial na promoção da conservação da biodiversidade, ao estimular o estudo e a valorização dos diferentes aspectos ambientais (Brito, 2012).

A coleção começou de maneira modesta, com cerca de 383 exemplares, oriundos principalmente de doações realizadas por museus e instituições parceiras, bem como por meio de coletas didáticas realizadas na região de Crateús (Figura 1). Desde então, a coleção passou por um processo de expansão significativo. No segundo semestre de 2024, o acervo atingiu a impressionante marca de 1.320 exemplares (Marques, 2018).

Esse crescimento foi possível graças ao esforço contínuo em realizar coletas ativas no campo e à generosidade de doações provenientes de instituições, pesquisadores e comunidades locais. Essa ampliação não apenas aumentou a diversidade biológica representada na coleção, mas também fortaleceu sua relevância enquanto recurso científico e educativo.

Figura 1- Acervo didático de zoológico da FAEC-UECE



Fonte: Acervo do LEDZOO 2024

Além disso, a coleção desempenha um papel estratégico na promoção da educação ambiental e na disseminação do conhecimento científico entre diferentes públicos, especialmente junto à comunidade local e estudantes da educação básica. Por meio de exposições e atividades interativas, a coleção serve como um instrumento de divulgação científica que aproxima a sociedade do universo acadêmico. Esse esforço não apenas desperta o interesse pela biodiversidade, mas também inspira jovens estudantes a considerarem a continuidade dos seus estudos no ensino superior, especialmente em cursos voltados para as ciências biológicas.

No ensino, oferece aos estudantes da graduação uma experiência prática indispensável, promovendo o aprendizado ativo e o desenvolvimento de habilidades específicas. Já no âmbito da extensão, a coleção contribui para a democratização do acesso ao conhecimento, aproximando a universidade da sociedade e ampliando o alcance das suas iniciativas.

A trajetória da coleção zoológica desde sua criação em 2018 até seu estágio atual em 2024 reflete não apenas o compromisso da instituição com o avanço do conhecimento científico, mas também a sua capacidade de mobilizar recursos e

parcerias para cumprir sua missão educativa. Com esse crescimento contínuo, a coleção se posiciona como um recurso primordial para a formação acadêmica, a pesquisa de qualidade e o engajamento social.

Além disso, a coleção é apresentada em exposições do acervo, sendo levada para escolas de ensino básico, comunidades e até mesmo permitindo visitas ao laboratório onde os trabalhos são realizados. Essa iniciativa busca não apenas expandir o conhecimento sobre a coleção, mas também proporcionar maior acessibilidade a diferentes públicos, ampliando o alcance e a visibilidade do projeto.

1.2 Exposição do acervo zoológico

As exposições do acervo foram realizadas para escolas da educação básica, estudantes, professores do ensino superior e comunidade em geral.

As visitas realizadas por escolas de ensino básico foram altamente significativas, proporcionando aos alunos a oportunidade de explorar o acervo zoológico de forma direta e enriquecedora (Figura 2). Além de promover o contato dos estudantes com a biodiversidade, essas visitas também desempenharam um papel estratégico na divulgação do projeto, contribuindo para ampliar sua visibilidade e consolidar sua relevância educacional e científica.

Figura 2 - Exposição da coleção para estudantes do ensino básico



Fonte: Autores 2024

Na tabela 1 é apresentado o quantitativo de escolas atingidas ao longo do ano de 2024, destacando o impacto na promoção da ciência e da educação junto à comunidade escolar.

Tabela 1- Quantitativo de turmas do ensino básico, visitas expositivas

Nome das Escolas do Ensino Básico	Turmas	Total dos alunos	Localização	Data
EEMTI Jerônimo Alves de Araújo	3º ano	40 alunos	Independência-CE	14/11
EEMTI Jáder de Figueiredo Correio	-	45 alunos	Tamboril-CE	29/10
EEMTI Prudêncio de Pinho	3º ano	35 alunos	Poranga-CE	26/09
EEMTI Liceu- José Wilson Veras	3ª ano	136 alunos	Ararendá-CE	24/09
EEF José Domingues de Morais	7º ano	37 aluno	Ipaporanga-CE	25/09
Dr. José Maria Fernandes Leitão	9º ano	41 alunos	Novo Oriente-CE	25/09

Fonte: Autores 2024

Outra atividade foi realizada em Julho de 2024. Devido à greve dos discentes e docentes da instituição e da não apropriação do novo campus da FAEC em Crateús-CE, foi organizada uma ação para ocupar esse novo espaço acadêmico, cujo tema foi “Ocupa FAEC”.

Dentre as atividades realizadas, destacamos a exposição dos materiais das coleções didáticas zoológicas pertencentes ao Laboratório de Educação e Zoologia (LEDZOO), podendo oportunizar a divulgação da ciência e mostrar o contexto dos projetos desenvolvidos, contendo:.

- Filo Mollusca, organizados nas três principais classes, Bivalves, Gastrópodes e Cefalópodes.
- Animais em via úmida onde alguns eram peçonhentos (como: serpentes, aranhas e escorpiões.). Entomologia, dioramas, caixas entomológicas e o processo de fixação da classe insecta.
- Selfie animal, os alunos podiam pegar nos animais, e sentir a textura deles.

- d. Paleontologia, parte mais lúdica, os alunos tinham que cavar até encontrar os fósseis.
- e. Espaço kids para pinturas e leituras.

Figura 3 - Exposição durante a atividade grevista



Fonte: Coleção LEDZOO 2024

A atividade conseguiu atingir um público de cerca de 200 pessoas. Estes eram membros interno (docentes e discentes da FAEC) e externo, com a visita de escolas de Crateús - Colégio Regina Pacis e Escola Primeiro de Janeiro -, do município Ipaporanga/CE - EEMTI Maria Vieira de Pinho -, além do IFCE e comunidade em geral.

O acervo zoológico exerce um papel essencial na formação educacional dos alunos do ensino básico, oferecendo uma experiência única que alia teoria e prática, enriquecendo significativamente o aprendizado das ciências biológicas e na formação como futuros professores. Por meio de exemplares, o acervo proporciona aos estudantes uma interação direta com a biodiversidade, transformando conceitos abstratos em vivências concretas e despertando a curiosidade. Sua relevância transcende o campo do conhecimento, abrangendo desde o estímulo ao interesse científico até o fortalecimento de valores relacionados à preservação ambiental, além de criar um vínculo inspirador entre a educação básica e o ensino superior. (INOCÊNCIO, 2012).

Para mais, o ambiente não formal, como salas temáticas e exposições museológicas é especialmente eficaz para despertar o interesse e incentivar a troca de saberes ampliando a compreensão científica, fortalecendo a divulgação da ciência. (INOCÊNCIO, 2012).

Com isso, além de sua relevância, o acervo participou de diversas exposições, sempre com o objetivo de promover o ensino-aprendizagem e a divulgação científica. No próximo tópico, será apresentada a descrição de uma atividade grevista, um cenário de lutas no qual o projeto esteve ativamente envolvido.

1.3 Parceria com o Museu de História Natural do Ceará Dias da Rocha (MHNCE)

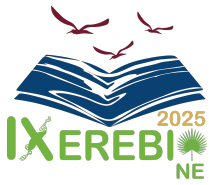
O projeto CCC estabelece uma parceria com o Museu (MHNCE), com o objetivo de proporcionar treinamento aos bolsistas no manuseio e estudo do acervo. Além disso, essa colaboração oferece um campo para atividades de pesquisa, extensão e participação em iniciativas internas do Museu, enriquecendo a formação e a experiência dos envolvidos.

Entre os dias 17 e 25 de agosto, o Museu de História Natural do Ceará (MHNCE) celebrou seu 5º aniversário com uma programação especial, repleta de atividades voltadas ao público (Figura 4). As comemorações incluíram a exibição de acervos em salas de exposição, uma apresentação sobre a trajetória histórica do museu e espaços de interação lúdica, como o *self animal* e atividades pedagógicas que englobam pinturas e jogos educativos.

Figura 4 - Equipe MHNCE, no aniversário de 05 anos do museu



Fonte: Museu de História Natural do Ceará Dias da Rocha



Os bolsistas desempenharam um papel fundamental nesse evento, dividindo-se entre as diversas atividades para garantir o sucesso da celebração. Sua contribuição foi essencial para proporcionar uma experiência enriquecedora aos visitantes, tornando esse marco histórico ainda mais significativo para o museu e para a comunidade que ele atende.

Essas atividades museológicas são fundamentais para a formação dos bolsistas, pois promovem o desenvolvimento de métodos educativos voltados à interação com o público, fortalecendo a troca de saberes de maneira significativa. Além disso, proporcionam experiência prática no preparo e na organização do acervo, ampliando as oportunidades de atuação em diversas áreas relacionadas (BATISTA,2020).

1.4 Apresentação de trabalhos em congresso e semana universitária

A participação dos bolsistas em eventos científicos é fundamental na formação dos bolsistas. A participação foi de grande relevância para o fortalecimento e a visibilidade acadêmica. Esse evento representou uma oportunidade ímpar para a troca de conhecimentos, o compartilhamento de experiências e a ampliação de redes de colaboração acadêmica.

Destacamos aqui o X Congresso Nacional de Educação (CONEDU), realizado entre os dias 19 a 21 de setembro, em Fortaleza - Ceará. Durante o congresso, os bolsistas apresentaram dois trabalhos submetidos na modalidade de pôster, abordando temas de destaque no contexto educacional e científico. Foram apresentados dois trabalhos intitulados "Ações Extensionistas como Potencializador do Conhecimento Zoológico em Escolas da Educação Básica dos Sertões de Crateús" e "Acervo Didático Zoológico da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús: Ensino, Pesquisa e Extensão", no qual destacou-se a importância do acervo zoológico como ferramenta para o ensino, a pesquisa e a extensão universitária e o trabalho.

Um outro evento de participação anual é a Semana Universitária, realizada entre os dias 22 a 24 de Outubro. É o evento mais importante para a comunidade acadêmica ueceana, marcando um momento de intenso compartilhamento de conhecimento e valorização das iniciativas de ensino, pesquisa e extensão.



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

Para o projeto, em particular, a participação na Semana Universitária foi um marco significativo, com a apresentação de um total de 11 trabalhos, todos frutos das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Esses trabalhos representam uma ampla diversidade de temas relacionados ao ensino, à pesquisa científica e às ações extensionistas conduzidas pelo projeto, reforçando o papel da universidade como um espaço de produção de conhecimento que é compartilhado com a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, portanto, a importância das ações extensionistas para a universidade, visto possibilitar a integração entre o ensino e a pesquisa, além de assegurar a troca de conhecimento entre o aluno e a comunidade. O conhecimento ali produzido deve acontecer para que possibilite o diálogo, conexão e a construção de uma sociedade para que participe ativamente da produção científica, seja contribuindo historicamente e culturalmente, com uma linguagem mais acessível ao público.

Diante do que foi apresentado o projeto Crateús ComCiência validou seu papel essencial na inclusão entre povo e universidade, viabilizando conhecimento científico e alfabetização científica em diferentes contextos. Além disso, a participação em eventos, como o Congresso Nacional de Educação (CONEDU), nas atividades da Semana Universitária e no aniversário do Museu de História Natural do Ceará, demonstram a importância do CCC na propagação do saber científico e na formação de futuros docentes.

Em vista disso o Crateús ComCiência exerce um papel importante no desenvolvimento de uma sociedade mais informada, consciente e engajada com a ciência e a preservação ambiental, realizando sua missão de aproximar o conhecimento científico das realidades locais e regionais e, por este motivo, que ao final de 2024 iniciou-se a preparação para a transição do projeto Crateús ComCiência para um Programa de Extensão. Essa expansão visa integrar novas frentes de trabalho, aumentar o alcance das atividades e assegurar a sustentabilidade das ações desenvolvidas. Consolidando a importância da iniciativa em diferentes áreas, como ensino, pesquisa e extensão e interseção com outros projetos de extensão.



REFERÊNCIAS

AGODI MC 1996. **Qualitá e quantitá, un falso dilemma**, pp. 106-135. In C Cipolla & A De Lillo (orgs.). *Il Sociologo e le Sirene: la Sfida dei Metodi Qualitativi*. Angeli, Milão.

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para cidadania. **Revista Ciência da informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, 1996.

BATISTA, Alessandro Machado Franco et al. **A formação de mediadores no Museu da Vida: múltiplas vivências**. JCOM América Latina, v. 3, ed. 2, A05, p. 1-12, 2020.

BRITO, A.G. **O Jardim Zoológico enquanto espaço não formal para promoção do desenvolvimento de etapas do raciocínio científico**, Dspace Jardim Botânico, Brasília, 2012.

DEUS, S. F. B. Extensão Universitária: trajetória e desafios. 2020.

GIFTED, A. G. Os três pilares da docência no ensino superior: o ensino, a pesquisa e a extensão. **Ágora@-Revista Acadêmica de Formação de Professores**, v. 2, n. 2, 2016.

INOCÊNCIO, Adalberto Ferdinando. **Educação ambiental e educação não formal: Um estudo de caso na perspectiva de um museu interdisciplinar**. IX ANPED SUL, 2012. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul.

MARQUES, A. M. L. **Primeira coleção didática de zoologia da Faculdade de Educação de Crateús**. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual do Ceará, Crateús, 2018. f. 60.

NASCIMENTO, E. R. et al. Crateús ComCiência: Ciência Cidadã, Extensão Universitária e Formação Profissional. **Conexão ComCiência**, v. 2, n. 1, 2022.

NASCIMENTO, E. R; MENEZES, J. B. F; SOUSA, S. A. Coleções zoológicas: possibilidades e integração no ensino, pesquisa e extensão. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. 2019.

SÁ, M. A. M; MONICI, S. C. B; CONCEIÇÃO, M. M. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE-ISSN 2763-8928**, v. 2, n. 3, 2022.